

Padre prefere missa a comício

Pároco critica ineficácia do combate à seca

Catia Seabra

Enviada especial

● JUAZEIRO DO NORTE (CE). Pároco da igreja matriz da terra de padre Cícero há 40 anos, Murilo de Sá Barreto não põe fé no Governo Fernando Henrique. Convidado pela Prefeitura a participar do comício do presidente, recusou-se a ir. Preferiu rezar a missa, como faz diariamente às 19h. O padre, que coordena anualmente 1,8 milhão de romeiros, queixa-se da ineficácia do combate à seca:

— A seca é alimentada pela incompetência e pela má vontade política.

E desfia seu rosário de críticas:

— O problema não é a seca, é a certa que se coloca entre os proprietários e o trabalhador.

Embora seja simpático à Pastoral da Terra, acolhendo seus integrantes, não participa do movimento. Ele diz não lembrar mais em quem votou na eleição presidencial passada, mas garante que não foi em Luiz Inácio Lula da Silva. Como estará visitando um santuário na Europa este ano, não poderá votar. Votaria em Ciro Gomes (PPS). Para governador, Tasso Jereissati (PSDB). Mas está descrente de uma derrota de Fernando Henrique, por falta de opções.

Padre Murilo diz que, em tese, é favorável às privatizações. Mas cobra coragem do Governo para aplicar esse dinheiro em programas sociais.

— Queria mais transparência, mais coragem, para pegar R\$ 500 milhões e investir no combate à seca.